

ANALISTA - ÁREA 3 GESTÃO E PLANEJAMENTO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o tema da **REDAÇÃO** e os enunciados das 60 (sessenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Questões Objetivas	Nº das Questões	Valor por questão	Total
Conhecimentos Básicos			
Língua Portuguesa	1 a 10	1,00 ponto	35,00 pontos
Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol)	11 a 15		
Ética no Serviço Público	16 a 20		
Inovação	21 a 35		
Conhecimentos Específicos	36 a 60	2,00 pontos	50,00 pontos
Redação	-	-	25,00 pontos

b) 1 folha para o desenvolvimento da **REDAÇÃO**, capeada pelo **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas na prova.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - A **REDAÇÃO** deverá ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

05 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

06 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

07 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

08 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou a **FOLHA DE REDAÇÃO** capeada pelo **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou a **FOLHA DE REDAÇÃO** capeada pelo **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;

d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e a **FOLHA DE REDAÇÃO** capeada pelo **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DE REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e a **FOLHA DE REDAÇÃO** capeada pelo **CARTÃO-RESPOSTA**.

13 - As questões e os gabaritos da Prova Objetiva serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

REDAÇÃO

Leia os fragmentos transcritos abaixo:

“A vida privada é um importante ramo de pesquisa histórica praticada no mundo todo. Temas como vestuário, trabalho doméstico, tipos de alimentação, hábitos à mesa, higiene, a intimidade no quarto revelam costumes e valores de uma época. Portanto, historiadores brasileiros também são afetados pelas restrições atuais.

[...]
Os artistas da Procure Saber estão confundindo biografia com bisbilhotice de revistas de fofoca, às quais eles abrem prazerosamente suas casas para mostrar a beleza de seus móveis, decorações, piscinas, quartos. O trabalho dos biógrafos é outro: buscar a essência de seu personagem, com todas as suas contradições e complexidades. Entender isso é fundamental para se avançar na discussão.” (Jason Tércio, jornalista)

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/cultura/biografias-as-raizes-da-controversia-10701869>>. Acesso em: 24 nov. 2013.

“Nunca quisemos exercer qualquer censura. Temos o dever de buscar nossos direitos. Sem censura prévia. Sem a necessidade de que se autorize por escrito quem quer falar de quem quer que seja. Não negamos que esta vontade de evitar a exposição da intimidade, da nossa dor, ou da dor dos que nos são caros, em dado momento nos tenha levado a assumir uma posição mais radical.” (Associação Procure Saber)

Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/_ed771_procure_saber_agora_se_diz_contra_censura_previa>. Acesso em: 24 nov. 2013.

A partir do que está exposto nos textos acima e baseado em seus próprios conhecimentos e opiniões, redija um texto dissertativo-argumentativo em que exponha seu posicionamento acerca da **oposição entre o direito à informação da população e o direito à intimidade de pessoas públicas**.

No desenvolvimento do tema, o candidato deverá:

- a) demonstrar domínio da escrita padrão;
- b) manter a abordagem nos limites da proposta;
- c) redigir o texto no modo dissertativo-argumentativo (não serão aceitos textos narrativos nem poemas, nem cópia de texto alheio);
- d) demonstrar capacidade de seleção, organização e relação de argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista.

Apresentação da redação

- a) O texto deverá ter de 25 a 30 linhas, mantendo-se no limite de espaço para a Redação.
- b) O texto definitivo deverá ser passado para a Folha de Redação (o texto da Folha de Rascunho não será considerado), com caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta e em letra legível.
- c) A Redação não deve ser identificada, por meio de assinatura ou qualquer outro sinal.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

A polêmica das biografias

A liberdade de expressão está sujeita aos limites impostos pelas demais prerrogativas dos cidadãos: honra, privacidade etc.

A jornalista Hildegard Angel fulminou no Twitter: “Num país em que a Justiça é caolha, não dá para liberar geral as biografias de bandeja pros grupos editoriais argentários”.

5 A controvérsia em torno das biografias é a prova da desditosa barafunda institucional que atormenta o Brasil. Nos códigos das sociedades modernas, aquelas que acolheram os princípios do Estado Democrático de Direito, a liberdade de expressão
10 está sujeita aos limites impostos pelas demais prerrogativas dos cidadãos: a privacidade, a honra, o direito de resposta a ofensas e desqualificações lançadas publicamente contra a integridade moral dos indivíduos.

15 Em 17 de dezembro de 1948, a Declaração Universal dos Direitos Humanos afirmava: “O desprezo e o desrespeito pelos direitos humanos resultaram em atos bárbaros que ultrajaram a consciência da Humanidade e o advento de um mundo em que
20 os homens gozem de liberdade de palavra, de crença e da liberdade de viverem a salvo do temor e da necessidade foi proclamado como a mais alta aspiração do homem comum”.

25 Em 2008, escrevi um artigo para celebrar os 60 anos da declaração. Naquela ocasião, percebi claramente que os fantasmas dos traumas nascidos das experiências totalitárias dos anos 1930 ainda assombram os homens, seus direitos e liberdades.

30 Segundo a declaração, são consideradas intoleráveis as interferências na sua vida privada, na sua família, no seu lar ou na sua correspondência – atenção! –, tampouco são toleráveis ataques à sua honra e reputação. Toda pessoa tem direito à proteção da lei contra tais interferências ou ataques.
35 O cidadão (note o leitor, o cidadão) tem direito à liberdade de opinião e de expressão. Esse direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.

40 É proibido proibir, assim como é garantido o direito de retrucar e processar. O presidente do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa, sugeriu a imposição de pesadas penas pecuniárias aos detratores “argentários” que se valem das inaceitáveis
45 demoras da Justiça.

No Brasil de hoje não impera a expressão livre das ideias, mas predomina o que Deleuze chamou de

Poder das Potências. Já tratei aqui desse tema, mas vou insistir. Nos tempos da sociedade de massa e do aparato de comunicação abrigado na grande mídia, as Potências estão desinteressadas em sufocar a crítica ou as ideias desviantes. Não se ocupam mais dessa banalidade. Elas se dedicam a algo muito mais importante: fabricam os espaços da literatura,
50 do econômico, do político, espaços completamente reacionários, pré-moldados e massacrantes. “É bem pior que uma censura”, continua Deleuze, “pois a censura provoca efervescências subterrâneas, mas as Potências querem tornar isso impossível”.

60 Nos espaços fabricados pelas Potências não é possível manter conversações, porque neles a norma não é a argumentação, mas o exercício da animosidade sob todos os seus disfarces, a prática desbragada da agressividade a propósito de tudo e de todos, presentes ou ausentes, amigos ou inimigos.
65 Não se trata de compreender o outro, mas de vigiá-lo. “Estranho ideal policialesco, o de ser a má consciência de alguém”, diz Deleuze.

70 As redes sociais, onde as ideias e as opiniões deveriam trafegar livremente, se transformaram num espaço policialesco em que a crítica é substituída pela vigilância. A vigilância exige convicções esféricas, maciças, impenetráveis, perfeitas. A vigilância deve adquirir aquela solidez própria da turba enfurecida,
75 disposta ao linchamento.

A Declaração dos Direitos Humanos, na esteira do pensamento liberal e progressista dos séculos XIX e XX, imaginou que a igualdade e a diferença seriam indissociáveis na sociedade moderna e deveriam subsistir reconciliadas, sob as leis de um Estado ético. Esse Estado permitiria ao cidadão preservar sua diferença em relação aos outros e, ao mesmo tempo, harmonizá-la entre si, manter a integridade do todo. Mas as transformações econômicas das
80 sociedades modernas suscitaram o bloqueio das tentativas de impor o Estado ético e reforçaram, na verdade, a fragmentação e o individualismo agressivo e “argentário”. Assim, a “ética” contemporânea não é capaz de resistir à degradação das liberdades e sua transmutação em arma de vigilância e de assassinato de reputações.
90

BELLUZZO Luiz Gonzaga. **A polêmica das biografias**. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/revista/771/a-polemica-das-biografias-3204.html>>. Acesso em: 24 nov. 2013.

1 De acordo com o autor, a preservação do direito à diferença pelo Estado, pretendida pela Declaração dos Direitos Humanos, não se realiza na atualidade pelo seguinte aspecto:

- (A) degradação dos valores morais consolidados pelas famílias
- (B) reações violentas dos jovens à censura promovida pela ação policial
- (C) caráter acentuado do isolamento pessoal em redes sociais
- (D) exercício do poder econômico em reforço ao individualismo
- (E) aumento do encaminhamento dos conflitos por vias judiciais

2

No quarto parágrafo, o emprego da primeira pessoa do singular ressalta o seguinte aspecto:

- (A) reivindica estatuto de obra literária.
- (B) reforça autoridade do autor para tratar do tema.
- (C) atribui caráter meramente histórico à enunciação.
- (D) confere um tom confessional reiterado no texto.
- (E) destaca isolamento do autor em relação à posição majoritária.

3

Considere o emprego do verbo em destaque, na frase abaixo.

“O cidadão (**note** o leitor, o cidadão) tem direito à liberdade de opinião e de expressão.” (l. 35-36)

No texto, esse verbo tem o papel de

- (A) sugerir polêmica
- (B) indicar objetividade
- (C) marcar interlocução
- (D) garantir veracidade
- (E) expressar informalidade

4

No contexto do primeiro parágrafo, a palavra **argentários** tem o sentido de

- (A) milionários
- (B) insensíveis
- (C) invasivos
- (D) autoritários
- (E) vigilantes

5

Uma palavra do texto cuja terminação reforça a intenção crítica é

- (A) institucional (l. 6)
- (B) publicamente (l. 13)
- (C) pecuniárias (l. 43)
- (D) agressividade (l. 64)
- (E) policialesco (l. 71)

6

A frase que resume o ponto de vista do autor sobre a polêmica central tratada pelo texto é:

- (A) “A controvérsia em torno das biografias é a prova da desditosa barafunda institucional que atormenta o Brasil.” (l. 5-7)
- (B) “É proibido proibir, assim como é garantido o direito de retrucar e processar.” (l. 40-41)
- (C) “No Brasil de hoje não impera a expressão livre das ideias, mas predomina o que Deleuze chamou de Poder das Potências.” (l. 46-48)
- (D) “A vigilância deve adquirir aquela solidez própria da turba enfurecida, disposta ao linchamento.” (l. 73-75)
- (E) “Esse Estado permitiria ao cidadão preservar sua diferença em relação aos outros e, ao mesmo tempo, harmonizá-la entre si, manter a integridade do todo.” (l. 81-84)

7

Substituindo-se o complemento verbal destacado pelo pronome oblíquo correspondente, observa-se um caso de próclise obrigatória em:

- (A) “aquelas que acolheram **os princípios do Estado Democrático de Direito**” (l. 8-9)
- (B) “Em 2008, escrevi **um artigo** para celebrar os 60 anos da declaração” (l. 24-25)
- (C) “fabricam **os espaços da literatura, do econômico, do político**” (l. 54-55)
- (D) “A vigilância deve adquirir **aquela solidez própria da turba enfurecida**” (l. 73-74)
- (E) “Mas as transformações econômicas das sociedades modernas suscitaram **o bloqueio**” (l. 84-85)

8

O artigo definido em destaque tem papel de estabelecer retomada de expressão já citada anteriormente no texto em:

- (A) “Num país em que **a** Justiça é caolha, não dá para liberar geral” (l. 2-3)
- (B) “O desprezo e **o** desrespeito pelos direitos humanos resultaram em atos bárbaros” (l. 16-18)
- (C) “Naquela ocasião, percebi claramente que **os** fantasmas dos traumas” (l. 25-26)
- (D) “Segundo **a** declaração, são consideradas intoleráveis as interferências” (l. 29-30)
- (E) “**O** presidente do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa, sugeriu” (l. 41-42)

9

Considere o adjunto adnominal destacado abaixo.

“a mais alta aspiração do homem **comum**” (l. 22-23)

Esse termo assume, no contexto, o papel de indicar o sentido de

- (A) generalização
- (B) depreciação
- (C) especificação
- (D) contradição
- (E) exaltação

10

Na linha 11 do texto, o emprego dos dois-pontos tem o propósito de

- (A) retificar uma informação fornecida no parágrafo.
- (B) ratificar o ponto de vista defendido no trecho.
- (C) explicar as razões constantes no código jurídico referido.
- (D) introduzir uma avaliação a respeito do tema.
- (E) detalhar o conteúdo de um termo expresso anteriormente.

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

Text

GIVE PEOPLE AUTONOMY

Giving people control over what they are doing makes them work harder.

by Susan Weinschenk, Ph.D. in Brain Wise

In a previous blog post I wrote that one of the best ways to motivate people is to stimulate a desire for mastery – and that breaking things into small pieces and showing progress through the pieces encourages the desire for mastery. Another tip for stimulating the desire for mastery is to give people autonomy. When people feel that they have some control over what they are doing and how they do it, then their desire for mastery increases. They will then be motivated to continue and keep learning. If people feel that they don't have any control or autonomy, then they lose the desire to learn and do more – they may lose the desire to master whatever task you are asking them to do. Here's an example: Let's say that you have created a language learning app. The desire for mastery will be automatically in play if the person wants to learn a language. However, if you want people to continue using the app, and use it frequently and often, then you have to do more than just present lessons in the app. One way to further stimulate the desire for mastery, is to give them some control over how they use the app. You can provide different types of exercises and interactions, such as listening, writing, or speaking the language, and let them choose which exercises and activities they need or want, and in what order to do them. If they feel they have control over how quickly they go through the lessons, which ones they repeat, which activities to engage in, and in what order, then they will be more motivated to keep learning. What do you think? Have you tried giving autonomy to keep people motivated?

Available at: <<http://www.psychologytoday.com/blog/brain-wise/201310/give-people-autonomy>>. Retrieved on: Oct. 15th 2013. Adapted

11

- The main idea defended by the author in the text is that
- (A) the desire for mastery is encouraged when things are broken into small pieces.
 - (B) people tend to feel more motivated when they are given more autonomy in their tasks.
 - (C) language learning apps encourage people to learn more.
 - (D) people's desire for mastery diminishes when they are given more autonomy.
 - (E) language learning is always very challenging.

12

- The expression of the text "another tip" (line 5) suggests that the author
- (A) presented a tip before.
 - (B) presented two tips before.
 - (C) has never presented any tip.
 - (D) presents a tip by the first time.
 - (E) wrote about suspending people's autonomy.

13

- In the sentence of the text: "They will then be motivated to continue and keep learning" (lines 9-10), the pronoun **they** refers to
- (A) people in general.
 - (B) people who have a job.
 - (C) people who don't have a job.
 - (D) language students.
 - (E) students at the university.

14

- In the fragments of the text: "they **may** lose the desire to master whatever task you are asking them to do" (lines 12-13) and "then you **have to** do more than just present lessons in the app" (lines 18-19), the verb forms in bold express the ideas, respectively, of
- (A) ability/ intention
 - (B) necessity/ probability
 - (C) possibility/ necessity
 - (D) possibility/ habit in the present
 - (E) intention/ necessity

15

- In the sentence of the text: "However, if you want people to continue using the app, and use it frequently and often, then you have to do more than just present lessons in the app" (lines 17-19), the connector **However** can be replaced, without any change in meaning, by
- (A) Therefore
 - (B) Moreover
 - (C) Furthermore
 - (D) Nevertheless
 - (E) What is more

LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

Hundimiento en Lampedusa, ¿se hunden los derechos humanos? ¿UE castiga a la solidaridad?

Lampedusa: Más acciones y menos lamentos

Alfredo Abad*

El hundimiento de un barco con 500 pasajeros ha conmocionado a Europa. 200 muertos y cerca de 150 desaparecidos, muchos de ellos niños y mujeres embarazadas, han hecho clamar por un cambio en la legislación europea. También se ha señalado la legislación italiana que penaliza y ha procesado a marinos y armadores por realizar acciones de salvamento.

¿Qué está pasando? ¿A dónde mirar buscando responsables? ¿Quiénes son esas víctimas? La mayoría de las noticias califican de inmigrantes a los centenares de somalíes y eritreos que viajaban en esa embarcación para cruzar el canal de Sicilia. En realidad muchas de esas personas lo que buscan es asilo y refugio. Según la Agencia de la ONU para los Refugiados (ACNUR), se calculan en 1.500 personas las fallecidas en el Mediterráneo en búsqueda de la protección internacional en 2011. Estamos hablando de personas que sufren persecución y deben ser beneficiarias, por derecho, de la protección que establece la ley. Se trata de las víctimas de la guerra y del hambre cuya seguridad y supervivencia no están garantizadas en su país; millares de personas bloqueadas en Libia donde no tienen ninguna posibilidad de acceso a la protección que les corresponde y, por eso, están obligadas a arriesgar la vida en las peores condiciones.

Los responsables son ciertamente las legislaciones que sostienen el bloqueo de fronteras de Europa y que no permiten ningún acceso a la solicitud de asilo ni en embajadas ni mediante el reasentamiento, que penaliza la solidaridad y criminaliza a las personas que aspiran a la supervivencia. Estos instrumentos están regulados para ayudar a las personas que no tienen otra posibilidad de proteger su vida. Países como Alemania, Suiza, Suecia, Austria, Finlandia se están comprometiendo con un programa de reasentamiento de refugiados sirios. España solo se compromete a acoger 30 personas sirias, cuando son cientos de miles los afectados y mientras Alemania ha acogido ya a 5.000 sirios.

Lo que está pasando es una devaluación de la protección internacional y de los acuerdos internacionales de defensa de los Derechos Humanos. Toda una política de restricción de visados, acuerdos bilaterales con los países africanos para el control de fronteras, la acción de vigilancia y control de La Agencia Europea para la Gestión de la Cooperación Operativa en las Fronteras Exteriores de los Estados miembros de la Unión (FRONTEX) y la ausencia

de canales normalizados para acceder al asilo y a la protección internacional arman toda una política que convierte a Europa en una fortaleza inexpugnable ante cuyas puertas mueren las personas que necesitan protección.



Christopher Hein, del Consejo Italiano para los Refugiados, señala que hay que dejar de lamentarse y hay que actuar, la situación es catastrófica. Las personas eritreas, somalíes o sirias bloqueadas en Libia no pueden regresar a sus países a causa de la guerra y es imposible que sean acogidas en Libia por la situación que atraviesa el país. La embajada italiana en Trípoli habría sido una herramienta fundamental para evitar esta tragedia.

El Consejo Europeo de los Refugiados, ECRE, llama a los estados miembros de la Unión Europea a asumir la responsabilidad de facilitar el acceso a la protección en Europa para las personas que huyen de la guerra y la persecución mediante el reasentamiento, los visados humanitarios y todo otro instrumento legal que pueda facilitar la llegada a la Unión Europea a salvo.

FRONTEX clama por las vidas que ha salvado, pero necesita una coordinación más desarrollada en la preocupación por la solidaridad y la protección y no solo con la seguridad y el control. La reciente coordinación con las ONG europeas y el ACNUR está trabajando protocolos para las devoluciones, y la posibilidad de solicitar asilo, que deben ser generosos y tener en cuenta estos acontecimientos y no solo los días que están en la prensa.

Hay acciones posibles que pueden sustituir los lamentos y salvar vidas.

*Alfredo Abad forma parte del Comité Ejecutivo de la Comisión de las Iglesias para las Migraciones, con sede en Bruselas.

Disponible en: <<http://www.focoblanco.com.uy/2013/10/hundimiento-en-lapedusa-se-hunden-los-derechos-humanos-ue-castiga-la-solidaridad/>>. Acceso en: 07 oct. 2013. Adaptado.

11

Según el texto, la petición de cambio en las leyes europeas tuvo como razón la(s)

- (A) fragilidad de los salvamentos de los armadores.
- (B) muerte y el desaparecimiento de diversos inmigrantes.
- (C) necesidad de impedir la llegada de los africanos.
- (D) 1500 personas ya fallecidas en el Mediterráneo.
- (E) sanciones sufridas por los marinos somalíes y eritreos.

12

El mapa presentado en el texto tiene como objetivo

- (A) representar datos estadísticos específicos.
- (B) plantear ideas recién introducidas.
- (C) captar detalles repetidamente citados.
- (D) facilitar la visualización de datos espaciales.
- (E) analizar informaciones ya presentadas.

13

De acuerdo con el texto de Abad,

- (A) el Consejo Europeo de los Refugiados, ECRE, llama la atención de la Unión Europea a asumir la responsabilidad acerca del aumento del acceso de inmigrantes que son perseguidos en la Unión Europea.
- (B) la embajada de Italia en Trípoli ha sido una herramienta fundamental para evitar la tragedia en ese local; sin embargo, la legislación italiana penaliza la solidaridad de personas que ayudan a salvar inmigrantes.
- (C) las ONG europeas, la agencia FRONTEX y el ACNUR nos recuerdan que las personas que han salvado, necesitan igualmente preocupación, protección, seguridad y control para que tengan posibilidad de encontrar asilo.
- (D) las legislaciones libanesas sostienen el bloqueo de fronteras de Europa, no permiten acceso a la solicitud de asilo en las embajadas, además de impedir el reasentamiento de los inmigrantes.
- (E) algunos países, como Alemania, Suiza, Suecia, Austria, Finlandia, Canadá, Estados Unidos y España están comprometidos con el programa de reasentamiento de 100% de los refugiados que están en Europa.

14

“Christopher Hein, del Consejo Italiano para los Refugiados, señala que hay que dejar de lamentarse y hay que actuar, **la situación es catastrófica**” (líneas 57-59)

El fragmento destacado se puede sustituir, sin perjuicio del sentido, por:

- (A) a menudo la situación es catastrófica.
- (B) aunque la situación es catastrófica.
- (C) pues la situación es catastrófica.
- (D) siempre que la situación es catastrófica.
- (E) sin embargo la situación es catastrófica.

15

El trozo del texto que **NO** presenta la opinión del enunciador es:

- (A) “Estamos hablando de personas que sufren persecución y deben ser beneficiarias, por derecho, de la protección que establece la ley. Se trata de las víctimas de la guerra y del hambre” (líneas 19-22)
- (B) “Los responsables son ciertamente las legislaciones que sostienen el bloqueo de fronteras de Europa y que no permiten ningún acceso a la solicitud de asilo ni en embajadas ni mediante el reasentamiento, que penaliza la solidaridad y criminaliza a las personas que aspiran a la supervivencia” (líneas 28-34)
- (C) “La embajada italiana en Trípoli habría sido una herramienta fundamental para evitar esta tragedia” (líneas 63-65)
- (D) “FRONTEX clama por las vidas que ha salvado, pero necesita una coordinación más desarrollada en la preocupación por la solidaridad y la protección y no solo con la seguridad y el control” (líneas 74-77)
- (E) “Hay acciones posibles que pueden sustituir los lamentos y salvar vidas” (líneas 83-84)

ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

16

Robert Nozick, no livro *Anarquia, Estado e Utopia*, declara que

Os indivíduos têm direitos e há coisas que nenhuma pessoa ou grupo lhes pode fazer (sem violar os seus direitos). Estes direitos são de tal maneira fortes e de grande alcance que levantam a questão do que o Estado e os seus mandatários podem fazer, se é que podem fazer alguma coisa.

O Estado pode justificar-se moralmente para aqueles que conceituam sua função a partir da noção de “Estado Mínimo”, o que implica, fundamentalmente, a(o)

- (A) promoção de políticas públicas de assistência aos mais necessitados
- (B) promoção de bem-estar social
- (C) garantia das liberdades fundamentais
- (D) violação sistemática da constituição
- (E) monopólio da violência

17

Aristóteles define duas espécies de justiça: uma relativa à aplicação de penas e estabelecimento de compensações; e outra que cuida da distribuição dos bens e das honras.

Essas duas espécies de justiça recebem o nome, respectivamente, de

- (A) reparadora e distributiva
- (B) legítima e ilegítima
- (C) vingadora e reguladora
- (D) receptora e doadora
- (E) amenizadora e intensificadora

18

Roberto Da Matta, em *Considerações sócio-antropológicas sobre a ética na sociedade brasileira* (Informe de consultoria apresentado ao Banco Interamericano de Desenvolvimento), declara que

Quando falamos de ética como instrumento de gestão, não podemos deixar de convidar a sociedade como um todo, para o programa de reformas.

Roberto Da Matta teceu o comentário acima em 2001, após entrevistar os membros da Comissão de Ética Pública instalada em Brasília como parte de modernização do Estado brasileiro.

Em relação à implementação de programas de ética na gestão pública, essa declaração significa que a(s)

- (A) ética diz respeito apenas à esfera federal.
- (B) ética envolve a participação de todas as esferas sociais.
- (C) verdadeira mudança no comportamento ético é impossível.
- (D) verdadeira mudança no comportamento ético tem de envolver o Estado.
- (E) mudanças comportamentais dependem de incentivos.

19

A existência do Código de Ética, tal como publicado no Decreto nº 1.171/1994, tem como objetivo fomentar no servidor público federal uma adesão

- (A) refletida, expressando uma livre escolha.
- (B) irrefletida, demonstrando sua fé pública de modo emocional.
- (C) irrestrita às normas do Código, independente de seus interesses pessoais ou de considerações acerca desse.
- (D) forçada, uma vez que ele pode receber sanções e penalidades se infringir o Código.
- (E) convicta, de modo a subordinar o Código às suas posições ideológicas e partidárias.

20

A Comissão de Ética Pública (CEP) e suas atribuições foram explicitadas no Decreto nº 6.029/2007, tendo como uma das suas competências

- (A) ser uma comissão ética relativa ao Código de Conduta da Alta Administração Federal, valendo-se de preceitos éticos diferentes dos que são apresentados no Código do Servidor Federal, do Decreto nº 1.171/1994.
- (B) tratar das questões disciplinares que não envolvem o Código de Ética do Servidor Público Federal.
- (C) servir como conselho consultivo ao Senado e ao Congresso em relação às questões éticas dos servidores públicos.
- (D) coordenar, avaliar e supervisionar o Sistema de Gestão de Ética Pública do Poder Executivo Federal.
- (E) oferecer caráter propriamente punitivo às demais Comissões de Ética das entidades e órgãos federais.

INOVAÇÃO

21

A empresa W é beneficiária do Regime Especial de Tributação para a Plataforma de Exportação de Serviços de Tecnologia da Informação (Repes) regido pela Lei nº 11.196/2005. No referido regime, em caso de venda ou de importação de bens novos destinados ao desenvolvimento, no País, de *software* e de serviços de tecnologia da informação, fica suspensa a exigência de uma contribuição incidente sobre a receita bruta da venda no mercado interno, no caso de os referidos bens serem adquiridos por pessoa jurídica beneficiária do Repes para serem incorporados ao seu ativo imobilizado.

Nessa situação, **NÃO** é exigida a contribuição

- (A) profissional
- (B) previdenciária
- (C) para o PIS/Pasep
- (D) sobre o Lucro Líquido
- (E) de intervenção no domínio econômico

22

A empresa YY, reconhecida por suas atividades inovadoras na área empresarial, busca informações sobre incentivos fiscais existentes no Brasil. Nos termos da Lei nº 11.196/2005, para efeito de apuração do lucro líquido, a pessoa jurídica poderá deduzir as despesas de valor correspondente à soma dos dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, classificáveis pela legislação do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ).

Tais despesas deduzidas são classificadas como

- (A) ordinárias
- (B) especiais
- (C) econômicas
- (D) operacionais
- (E) extraordinárias

23

Os recursos relacionados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) poderão, nos termos da Lei nº 11.540/2007, ser aplicados de forma reembolsável nas seguintes modalidades:

- (A) Subvenção econômica para empresas
- (B) Equalização de encargos financeiros nas operações de crédito
- (C) Projetos de desenvolvimento tecnológico de empresas, sob a forma de empréstimos
- (D) Financiamentos de despesas de capital para projetos de Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT)
- (E) Financiamentos de despesas correntes para projetos de cooperação entre Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT) e empresas

24

O empregado J pertence aos quadros de determinada Instituição Científica e Tecnológica (ICT) vinculada à administração pública. Sua instituição realizará atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e desenvolvimento de tecnologia com entidades privadas.

Interessado em participar dessas atividades, J recebeu a informação de que, nos termos da Lei nº 10.973/2004, ele

- (A) deve licenciar-se do emprego para assumir a função de pesquisador.
- (B) tem possibilidade de acumular sua remuneração com bolsa de pesquisa de agência de fomento.
- (C) pode participar livremente, percebendo exclusivamente sua remuneração do emprego.
- (D) pode exercer a função de pesquisador quando a acumulação remunerada decorrer da assunção de cargo de chefia.
- (E) pode dedicar-se ao projeto e ao emprego caso ocorra compatibilidade de horários.

25

Participando de projeto regido pela Lei nº 10.973/2004, a empresa R é considerada criadora de tecnologia inovadora.

Nos termos da referida legislação, R terá assegurada, no concernente aos ganhos econômicos decorrentes da exploração do seu invento, a participação mínima correspondente a:

- (A) 1%
- (B) 2%
- (C) 3%
- (D) 4%
- (E) 5%

26

Um inventor independente deseja que os seus inventos sejam usufruídos pela sociedade.

Nos termos da Lei nº 10.973/2004, para que seus inventos sejam analisados por Instituição Científica e Tecnológica (ICT), deve ser comprovado o

- (A) projeto de pesquisa aprovado
- (B) testemunho de originalidade
- (C) depósito do pedido de patente
- (D) registro na Biblioteca Nacional
- (E) reconhecimento da autoria intelectual

27

Nos termos da Lei nº 11.540/2007, em relação ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), a Finep exercerá a função de

- (A) Presidência
- (B) Vice-Presidência
- (C) Superintendência
- (D) Diretoria Geral
- (E) Secretaria-Executiva

28

Nos termos da Lei nº 11.540/2007, para atender às operações reembolsáveis e de investimento, os empréstimos do FNDCT à Finep devem atender a algumas condições.

Uma dessas condições diz respeito aos juros remuneratórios equivalentes à(ao)

- (A) Taxa Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC)
- (B) Taxa de Juros aplicada às cadernetas de poupança
- (C) Taxa de Juros calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)
- (D) Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)
- (E) Índice da Construção Civil (ICC)

29

Nos termos do Manual de Oslo – Proposta de Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação Tecnológica –, a atividade de uma empresa que cessa antes da implementação da inovação é considerada

- (A) finda
- (B) deserta
- (C) abandonada
- (D) frustrada
- (E) suspensa

30

Pretendendo realizar estudo em sua empresa sobre inovação, após realizar rápida pesquisa, um funcionário verifica que duas famílias básicas de indicadores de Ciência e Tecnologia (C&T) são diretamente relevantes para a mensuração da inovação, sendo uma delas, nos termos do Manual de Oslo, as

- (A) projeções inovadoras
- (B) pesquisas abertas
- (C) pesquisas de mercado
- (D) referências científicas
- (E) estatísticas de patentes

31

De acordo com o Manual de Oslo, podem ser identificados quatro tipos de inovação, sendo um deles a

- (A) organizacional
- (B) comercial
- (C) industrial
- (D) estamental
- (E) registral

32

Nos termos do Manual de Oslo, os estoques de confiança social, valores e normas das empresas estão relacionados ao

- (A) instituto social
- (B) capital social
- (C) modelo comunitário
- (D) governo democrático
- (E) método participativo

33

O Manual de Oslo apresenta propostas e diretrizes para a coleta e a interpretação de dados sobre inovação tecnológica. De acordo com esse Manual, a introdução de um bem ou de um serviço novo ou significativamente melhorado, no que concerne às suas características ou aos usos previstos, é considerada uma inovação

- (A) evolutiva
- (B) organizacional
- (C) de *marketing*
- (D) de processo
- (E) de produto

34

O Manual de Frascati define algumas atividades que o termo pesquisa e o desenvolvimento experimental (P&D) abrangem. Entre as atividades definidas, há uma que consiste em trabalhos experimentais ou teóricos desenvolvidos, principalmente, com a finalidade de adquirir novos conhecimentos sobre os fundamentos de fenômenos e fatos observáveis, sem considerar uma aplicação ou uso particular.

Tal atividade é a(o)

- (A) pesquisa básica
- (B) pesquisa estratégica
- (C) pesquisa de desenvolvimento
- (D) educação e formação
- (E) desenvolvimento básico

35

No Manual de Oslo, preconiza-se que

- (A) o treinamento em métodos existentes de produção para novos empregados e os cursos de idiomas são atividades de inovação institucional.
- (B) o desenvolvimento de serviços não é classificado como pesquisa e desenvolvimento experimental – P&D –, mesmo no caso de resultar em um novo conhecimento.
- (C) o desenvolvimento de *softwares* é classificado como P&D e envolve a realização de avanços científicos e tecnológicos e/ou a resolução de incertezas científicas e tecnológicas em uma base sistemática.
- (D) o desenvolvimento e a implementação de novos métodos de *marketing*, mesmo que não utilizados anteriormente pela empresa, não devem ser considerados como atividades de inovação.
- (E) a P&D intramuros compreende toda pesquisa e desenvolvimento experimental gerados no interior da empresa e exclui a aquisição de bens de capital diretamente relacionados com a P&D.

RASCUNHO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36

As empresas, no contexto atual caracterizado pela constante mudança, precisam adaptar-se a cada momento, garantindo a sua sobrevivência e competitividade no mercado. Uma abordagem que vem sendo utilizada com o objetivo da melhoria da qualidade e do aumento da competitividade é o gerenciamento por processos.

O gerenciamento por processos caracteriza-se por

- (A) ter o foco na estrutura da organização, considerando a predominância da verticalização da hierarquia.
- (B) ter o foco no processo produtivo e na sua relação com o desempenho financeiro da empresa.
- (C) identificar os gargalos do processo produtivo e delimitar a área de atuação de cada setor da organização.
- (D) identificar tanto os clientes quanto os fornecedores, assim como as entradas e saídas de cada processo.
- (E) privilegiar os macroprocessos que são os elementos fundamentais no gerenciamento da rotina.

37

Uma empresa de eventos está procurando melhorar seus sistemas e processos para se tornar mais competitiva e rentável. Porém, são muitas as demandas e, a cada vez que firma um contrato, as especificações são diferentes dos outros que realizou anteriormente. Isso torna a administração da empresa mais difícil e obriga que sempre sejam contratados novos recursos para cada contrato que precisa ser cumprido. Um dos diretores, avaliando a situação atual da empresa, propôs que se utilize, na gestão dos contratos da empresa, os princípios da gestão de projetos.

A proposta do diretor pode auxiliar a empresa na gestão de seus contratos porque, no gerenciamento de projetos,

- (A) a sistematização das atividades para a produção de um serviço de natureza contínua e que tem como objetivo utilizar os recursos físicos existentes na organização é realizada.
- (B) o foco é a realização das atividades do nível operacional que, por envolver o pessoal técnico, pode ser otimizada, minimizando os custos de produção e de admissão de pessoal.
- (C) uma metodologia que preconiza a execução das atividades operacionais por meio de tecnologia de automação é estabelecida, minimizando a necessidade de mão de obra.
- (D) uma metodologia para a criação de um produto ou serviço com escopo variável, porém de natureza cíclica, é estabelecida, possibilitando a utilização dos recursos existentes na empresa.
- (E) um esforço temporário para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo é realizado, tendo sido estabelecido um período para sua execução, com início e término definidos.

38

Uma empresa do setor de peças automotivas de pequeno porte está se estruturando para estabelecer uma parceria com algumas montadoras de automóveis. Embora os diretores executivos da empresa saibam que não existe uma única estrutura ideal que seja adequada a cada tipo de organização, eles optaram por estabelecer uma estrutura funcional.

A opção por esse tipo de estrutura deve-se às suas características que são:

- (A) a organização se divide segundo diferentes funções — produção, finanças, recursos humanos, marketing, etc. —, e todos os níveis de execução se subordinam funcionalmente aos seus correspondentes níveis de comando funcional.
- (B) os recursos necessários para levar ao objetivo de cada projeto, em sua totalidade, são separados, formando-se unidades independentes, cada uma dirigida por um gerente, a quem é conferida plena autoridade sobre o projeto, podendo servir-se dos recursos materiais e humanos existentes ou adquiridos fora da organização.
- (C) as decisões são centralizadas, com todos os órgãos estruturados sob uma única linha de subordinação, apresentando linhas formais de comunicação, geralmente com fluxo descendente, e cada unidade de trabalho executando tarefas específicas e bem definidas.
- (D) as unidades contam com uma unidade especial, que é independente em sua atuação e com liberdade de opinião, servindo de apoio ou assessoria para a tomada de decisão do corpo diretor da organização.
- (E) a organização é multidimensional, procurando maximizar as virtudes e minimizar os defeitos das estruturas rígidas, e os órgãos permanentes (funcionais) atuam como prestadores de serviços nos projetos, que apresentam organização temporária e com maior versatilidade, possibilitando a otimização dos recursos humanos.

39

Uma empresa está em franca expansão e, para dar suporte a essa expansão, ampliou suas instalações, quadro de pessoal, produção e vendas. Todo esse movimento é resultado de uma ampla ação de busca pela competitividade e eficiência.

Essa ação consistiu no ordenamento dos recursos e das funções a fim de facilitar o trabalho e criar uma nova estrutura para a empresa.

No processo administrativo, a ação se refere à função

- (A) Planejamento
- (B) Direção
- (C) Organização
- (D) Controle
- (E) Coordenação

40

Um empresário do setor alimentício está insatisfeito com os resultados que sua empresa tem apresentado nos últimos anos, porém, não sabe como proceder para reverter essa situação.

Para analisar a situação, contratou um consultor que lhe propôs a adoção de um novo modelo de gestão. O modelo de gestão indicado pelo consultor foi a Gestão por Resultados.

Esse modelo de gestão é uma abordagem da administração que

- (A) enfatiza a estrutura organizacional, pela visão do Homem Econômico, e tem como objetivo principal a busca da máxima eficiência.
- (B) direciona os esforços da empresa, por meio do planejamento e controle, para atingir resultados, tornando-se necessário definir em que negócio a empresa está atuando e aonde pretende chegar.
- (C) estabelece as normas e regulamentos, definindo como a organização deve funcionar e conferindo aos superiores hierárquicos a possibilidade de utilizar meios coercitivos na busca dos resultados.
- (D) enfatiza as técnicas de racionalização do trabalho do operário através do estudo dos tempos e movimentos, objetivando obter baixos custos unitários de produção.
- (E) trata a organização como um grupo de pessoas, enfatizando-as, com delegação plena de autoridade e autonomia do empregado.

41

Uma empresa está em processo de organização e estruturação tendo em vista que, após os momentos iniciais de sobrevivência no mercado, precisa se estabelecer adequadamente, visando ao aumento de sua competitividade. Nesse processo, foram estabelecidos os diferentes níveis hierárquicos. Cada um desses níveis tem diferente função na estrutura, com atribuições e responsabilidades estabelecidas.

A associação correta entre o nível hierárquico e a sua atribuição é

Nível	Atribuição
(A) estratégico	estabelecer as metas a serem atingidas pelo nível operacional.
(B) matricial	criar a integração das atividades operacionais para identificar o grau de autonomia de cada nível.
(C) técnico	determinar as ferramentas de gestão que serão utilizadas para medir o desempenho da gestão da empresa.
(D) tático	estabelecer a visão, missão e diretrizes da empresa.
(E) institucional	estabelecer o rumo a ser seguido pela empresa no longo prazo e considerando a sua interação com o mercado.

42

Uma empresa aérea está enfrentando alguns problemas de competitividade em relação ao setor em que atua. Como está na época de realizar o planejamento estratégico da empresa, foi contratado um consultor que fez uma análise da situação e apresentou um relatório final com as suas forças e fraquezas.

O diretor executivo da empresa, ao olhar o relatório do consultor, ficou preocupado, já que as informações que ali constavam não eram suficientes para realizar o planejamento estratégico.

As informações para a elaboração do planejamento estratégico não eram suficientes porque

- (A) a missão e a visão da empresa, fundamentais para a compreensão do macroambiente, e sua correlação com as forças da empresa não constavam no relatório.
- (B) as oportunidades e ameaças, que são os elementos referentes ao macroambiente e fundamentais para compreender as tendências e o cenário do setor, não foram apresentadas.
- (C) o relatório do consultor referia-se ao macroambiente da organização, faltando, então, as informações relativas ao microambiente.
- (D) o elemento fundamental para a elaboração do planejamento estratégico, que é o plano de ação, não foi apresentado.
- (E) o relatório não apresentou os aspectos relacionados ao pessoal, que é o elemento principal no planejamento estratégico da empresa para dimensionar a capacidade da empresa em atender às demandas do mercado.

43

A utilização da modalidade de licitação denominada pregão, disciplinada na Lei nº 10.520/2002, apresenta algumas características como:

- (A) ser passível de utilização, por todos os entes federados, para aquisição de bens e serviços comuns, para valores estimados de contratação menores que R\$ 10.000,00 (dez mil reais).
- (B) ter definida a sua possibilidade de utilização pelo valor do contrato estabelecido para a aquisição de bens e serviços e pelas condições dos licitantes que façam presumir sua capacidade de bem executar o contrato.
- (C) ser uma disputa entre os licitantes feita por meio de propostas e lances em sessão pública na qual se adota como critério de julgamento a melhor proposta independente do preço e do valor de contrato.
- (D) ter a sua habilitação na fase posterior ao julgamento das propostas, diferente do que ocorre com modalidades de licitação reguladas pela Lei nº 8.666/1993.
- (E) ser utilizada opcionalmente pela Administração Pública Federal na aquisição de bens e serviços comuns, e quando estados, Distrito Federal e municípios licitam para contratar bens com recursos repassados voluntariamente pela União.

44

A competitividade externa e o alinhamento interno são políticas de pagamento que, respectivamente, se referem

- (A) à amplitude de variação de pagamentos feitos por várias organizações e à ênfase relativa dada ao desempenho e/ou antiguidade das pessoas que executam as mesmas tarefas.
- (B) ao retorno financeiro, serviços e benefícios tangíveis que os empregados recebem e ao sistema de promoções, benefícios e oportunidades de crescimento individual.
- (C) à remuneração considerada em relação às várias organizações e às comparações entre as funções e habilidades dentro de uma única organização.
- (D) aos valores de remuneração para funções específicas praticadas pelos concorrentes mais relevantes e à amplitude de variação de pagamentos feitos por várias organizações.
- (E) ao relacionamento dos níveis salariais das diferentes funções dentro de uma única organização e ao retorno financeiro, serviços e benefícios tangíveis que os empregados recebem.

45

Num processo de avaliação, identificam-se comportamentos específicos, observáveis e mensuráveis, relativos ao trabalho, dando-se notas com base em uma série de itens. A pontuação, entretanto, reflete o comportamento real no trabalho ao invés de descrições ou traços gerais.

Nesse caso, optou-se por qual método de avaliação de desempenho?

- (A) Incidentes críticos
- (B) Comparações multipessoais
- (C) Avaliação de desempenho de 360 graus
- (D) Escala de mensuração com âncora comportamental
- (E) Resultados individuais da tarefa e comportamentos

46

Uma das principais atribuições da função compra é a elaboração e o gerenciamento dos contratos de compra e venda. Uma terminologia padronizada mundialmente (*Incoterms*) permite uma correta interpretação das obrigações de fornecedores e compradores.

O termo FOB (*Free On Board*) estabelece como responsabilidade dos compradores a(o):

- (A) licença de exportação, a licença de importação, mas não o conhecimento de embarque
- (B) licença de exportação, o conhecimento de embarque, mas não a licença de importação
- (C) licença de importação, o conhecimento de embarque, mas não a licença de exportação
- (D) licença de importação, mas não a licença de exportação e nem o conhecimento de embarque
- (E) conhecimento de embarque, mas não as licenças de exportação e de importação

47

A função de compras pode ser basicamente centralizada ou descentralizada.

Uma das vantagens do modelo de descentralização é a(o)

- (A) economia de escala
- (B) otimização do quadro funcional
- (C) disparidade de preços de aquisição
- (D) maior rapidez de aquisição
- (E) melhor controle global

48

Existem dois sistemas básicos para o controle de estoque: o sistema de revisão contínua, ou sistema "Q", e o sistema de revisão periódica, ou sistema "P".

Dentre as principais vantagens do sistema "Q" tem-se:

- (A) concentrar de forma regular as entregas e recebimentos dos materiais.
- (B) programar as entregas de itens aos usuários.
- (C) possibilitar a redução dos custos de transporte, se vários itens são adquiridos de um mesmo fornecedor.
- (D) determinar o estoque total na época do pedido.
- (E) individualizar a frequência de revisão de estoque por item.

49

O processo de administração estratégica é composto, basicamente, de 6 etapas.

A ferramenta gerencial de SWOT é utilizada na seguinte etapa:

- (A) Diagnóstico da Situação Atual
- (B) Análise Estratégica
- (C) Formulação Estratégica
- (D) Implementação Estratégica
- (E) Controle Estratégico

50

Uma das preocupações da maior parte das organizações empresariais é a agilidade no atendimento ao cliente. Isso tem feito com que as empresas de gestão mais moderna deem maior autonomia aos empregados que fazem o atendimento direto ao cliente.

Em termos de níveis hierárquicos organizacionais essa autonomia representa

- (A) uma barreira para o cliente, ampliando o distanciamento entre o nível institucional e o nível operacional.
- (B) um fluxo de informações maior entre os níveis organizacionais, já que quem toma a decisão precisa conhecer as diretrizes e os objetivos da organização.
- (C) uma ampliação da quantidade de níveis hierárquicos da organização, já que a autonomia requer maior controle e supervisão.
- (D) a perda de delineamento estratégico da organização, pelo nível institucional, já que o poder de decisão está com o nível operacional, que atende aos clientes, diretamente.
- (E) a minimização da importância do nível tático, já que este se ocupa da produção de bens e serviços ofertados pela empresa ao mercado.

51

O texto publicitário tem por característica uma estrutura circular, o que significa dizer que esse tipo de texto

- (A) expõe dados da realidade de modo objetivo, privilegiando o objeto, o contexto.
- (B) deve conter uma única proposição de venda, ao longo de seu desenvolvimento.
- (C) evita o questionamento e tem por objetivo levar o leitor a conclusões definitivas.
- (D) utiliza citações de especialistas que dão seu testemunho favorável, validando o que está sendo afirmado.
- (E) não escolhe as palavras aleatoriamente, mas sim ideologicamente.

52

Os serviços públicos estão submetidos a alguns princípios gerais comuns de funcionamento que lhes impõem uma ética do interesse geral, diferenciando-os das atividades privadas lucrativas.

O princípio que obriga os gestores do serviço a não fazer discriminação ou favoritismo em função das opiniões políticas, opções filosóficas ou convicções religiosas dos usuários do serviço ou de seus agentes é denominado:

- (A) neutralidade e impessoalidade
- (B) continuidade do serviço e eficiência
- (C) moralidade e probidade
- (D) mutabilidade ou adaptabilidade e economicidade
- (E) legalidade e publicidade

53

Nas relações entre os Órgãos da Administração Direta e Entidades da Administração Indireta é importante considerar que

- (A) existe uma hierarquia entre a Administração Direta e a Administração Indireta, já que a Administração Pública Indireta, ao representar o Estado, descentraliza poderes e atribuições para a Administração Direta.
- (B) os órgãos da Administração Indireta não são detentores originais das competências que repassam à Administração Direta, já que esta não possui a competência para a execução do serviço público.
- (C) o Estado brasileiro é centralizado ao trabalhar suas competências originais, e, ao mesmo tempo, é descentralizado ao delegar atribuições à Administração Indireta.
- (D) as autarquias são pessoas jurídicas de direito privado, enquanto as sociedades de economia mista e as empresas públicas se enquadram no conceito de pessoas jurídicas de direito público.
- (E) quando a Administração Indireta descentraliza competências para as Autarquias e Empresas Públicas, há uma descentralização por outorga; e quando os entes da Administração Indireta repassam atribuições para as concessionárias e permissionárias de serviço público, há uma descentralização por delegação.

54

As estruturas de remuneração são consideradas internamente equitativas quando determinam pagamentos maiores para as funções que

- (A) utilizam estratégias de ordenamento simples, rápido, compreensível e barato, com critérios objetivos e resultados fáceis de justificar.
- (B) devem ser desempenhadas sob condições adversas e/ou que trazem maiores contribuições para a organização.
- (C) possuem menos diferenciais hierárquicos e que não requerem maiores conhecimentos ou habilidades para sua realização.
- (D) possuem blocos de habilidades que requerem descrições detalhadas, certificados e avaliações com dados precisos em relação ao trabalho.
- (E) possuem conteúdo de trabalho relativamente estável ao longo do tempo e que são desempenhadas por um significativo contingente de colaboradores.

55

Públicos diferentes de uma empresa necessitam de atuações distintas da comunicação.

Elas precisam, no entanto, ter um ponto em comum, a que se dá o nome de comunicação

- (A) interna
- (B) externa
- (C) integrada
- (D) institucional
- (E) de *marketing*

56

House organ é um veículo impresso ou eletrônico dirigido ao público interno ou a segmentos do público externo.

Esse tipo de publicação tem como uma de suas características

- (A) estimular o crescimento do leitor como cidadão.
- (B) restringir-se ao ambiente da empresa.
- (C) ser um veículo predominantemente institucional.
- (D) ser definido pela direção, sem a participação dos funcionários.
- (E) não tratar de problemas ou questões delicadas para a empresa.

57

A expansão das assessorias de imprensa no Brasil permite afirmar que elas são um dos quatro principais blocos de referência para o exercício do jornalismo.

Ao contratar esse serviço, uma organização espera que a(s)

- (A) empresa crie um vínculo de confiança com os veículos de comunicação.
- (B) imprensa não veicule informações sobre a empresa em época de crise.
- (C) informações sejam aprovadas pela empresa antes de serem publicadas.
- (D) informações de interesse da organização sejam publicadas pela mídia.
- (E) vendas de produtos e serviços da empresa aumentem.

58

Um diretor recebeu três projetos, cada um com vida útil de três anos, cujos fluxos de caixa estão apresentados no Quadro a seguir:

Ano	Fluxo de Caixa Projeto A (em R\$)	Fluxo de Caixa Projeto B (em R\$)	Fluxo de Caixa Projeto C (em R\$)
0	-100.000,00	-100.000,00	-100.000,00
1	55.121,00	49.500,00	63.250,00
2	121.000,00	60.500,00	48.400,00
3	66.550,00	133.100,00	133.100,00

Devido às restrições orçamentárias, dentre os 3 projetos apresentados, o diretor escolheu os 2 que apresentaram o maior Valor Presente Líquido (VPL), a uma taxa de 10% ao ano.

O valor mais próximo, em reais, da soma do VPL dos dois projetos escolhidos pelo diretor é igual a

- (A) 197.610,00
- (B) 343.335,00
- (C) 441.431,00
- (D) 445.890,00
- (E) 490.479,00

59

Uma empresa está avaliando a compra de um equipamento com vida útil de 5 anos, pelo preço à vista de R\$ 30.000,00. Como benefícios da sua utilização, a empresa espera, nos próximos 5 anos (do ano 1 ao ano 5), uma receita incremental anual de R\$ 20.000,00 (com a redução dos custos fixos de mão de obra), mas com gastos incrementais de manutenção, energia, limpeza e outros itens, no valor total de R\$ 5.000,00 por ano. Considere que a empresa use depreciação linear, que o valor residual do equipamento, ao final dos 5 anos, seja nulo, e que a alíquota do Imposto de Renda seja de 35% a.a.

Para avaliar economicamente a compra, o analista obteve os fluxos de caixa após o IR, através do Quadro abaixo.

	0	1	2	3	4	5
Receita incremental						
Gastos incrementais						
Fluxo antes do IR						
Depreciação linear						
Lucro tributável						
IR						
Lucro líquido						
Fluxo após o IR						

Considere para os cálculos os seguintes dados:

i	$a_{5 i}$
25%	2,689
26%	2,635
27%	2,583
28%	2,532
29%	2,483
30%	2,436

Em que a expressão $a_{5|i} = \frac{[(1+i)^5 - 1]}{(1+i)^5 \cdot i}$

Considerando-se o investimento inicial, no ano zero, e os fluxos de caixa anuais após o imposto de renda, o percentual mais próximo da taxa interna de retorno desse projeto é igual a

- (A) 25%
- (B) 26%
- (C) 27%
- (D) 28%
- (E) 30%

60

Um analista avalia os números simplificados apresentados por duas empresas candidatas à prestação de serviços para uma agência de fomento. Nos Quadros a seguir, há uma síntese do Balanço Patrimonial e do DRE (incompleto) dessas empresas, em um mesmo exercício.

	Empresa X (milhões de reais)	Empresa Y (milhões de reais)
Ativos	100	200
Caixa e Bancos	30	140
Outros Ativos	70	60
Passivos	100	200
Dívidas	20	120
PL	80	80

	Empresa X (milhões de reais)	Empresa Y (milhões de reais)
Lair (1)	50	50
Juros (2)	(4)	*
Lair (3)=(2)-(1)	*	*
IR (4)	*	(7,8)
Lucro Líquido (LL) (5)=(4)-(3)	*	*

Considere que as duas empresas pagaram uma taxa de juros de 20% ao ano, sobre todas as suas dívidas, e imposto de renda de 30% ao ano, sobre o Lair.

Com base nas demonstrações financeiras apresentadas, considere as afirmações a seguir sobre a situação das empresas.

- I – As empresas X e Y apresentaram LL de 32,2 e 18,2 milhões de reais, respectivamente.
- II – A empresa Y tem mais liquidez que a empresa X.
- III – O ROE da empresa X é de 32,2%.
- IV – O ROI da empresa Y é de 9,1%.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas
- (B) I e III, apenas
- (C) I, II e IV, apenas
- (D) II, III e IV, apenas
- (E) I, II, III e IV

RASCUNHO